

JORNAL DO



Sindicato dos Trabalhadores
no Serviço Público Federal
do Estado de São Paulo

116

Novembro 2010

FILIADO À CONDSEF

FILIADO À



Eleições do Sindsef-SP: VITÓRIA DA CHAPA 1



Urna de votação instalada na sede do Sindsef-SP

**"Renovação
com lutas
- Unidade da
categoria".**

Págs. 4 e 5

MP 549/2009

Pág. 3

**X ConCondsef aprova unidade na
luta para enfrentar os ataques e
reformas anunciados**

Pág.6



X Congresso da Condsef, realizado em Brasília,
de 8 a 12 de dezembro.

**20/11:
Sindsef-SP promove palestras no dia
da consciência Negra**

Pág. 7



Palestra sobre a Revolta da Chibata, um dos temas debatido pelo
Sindsef-SP no dia 20/11.

www.sindsef-sp.org.br



Apesar de tudo, um chamado à unidade

O X Congresso da Condsef, realizado de 8 a 12 de dezembro, em Brasília, ofereceu aos seus participantes uma amostra do ridículo a que se expõem aqueles que aderiram ao projeto político do governo Lula. Com todo respeito à decisão da maioria, é preciso dizer que algumas das resoluções ali aprovadas ainda serão motivo de vergonha quando a categoria fizer um balanço mais isento do atual contexto histórico.

Um exemplo é a resolução referente às tropas da ONU no Haiti. Os setores da oposição de esquerda, entre os quais a CSP-Conlutas, defenderam a retirada das forças de ocupação daquele país, conhecidas como Minustah. Os governistas da CUT, entretanto, não podiam admitir uma proposta contrária à atual política externa de Lula. Mas não se limitaram a rejeitar a resolução. Fizeram aprovar uma outra, defendendo a permanência das tropas no Haiti! Como pode a classe trabalhadora brasileira defender uma intervenção

militar em outro país? Defender o uso da força para reprimir a população haitiana, como tem acontecido... Um verdadeiro absurdo!

A CSP-Conlutas também propôs que a Condsef se desfilie da CUT, uma vez que esta central sindical não atende mais às necessidades dos trabalhadores, tendo optado por servir de correia de transmissão do governo. Evidentemente, a resolução foi rejeitada. Mas até uma proposta mais moderada, de discussão nas bases sobre o papel da central, foi amplamente reprovada. Isso mostra que os trabalhadores terão de engolir a CUT goela abaixo, sem direito à discussão. E os sindicatos que ousarem se desfiliar serão penalizados: a Condsef cobra 5% da arrecadação total dos sindicatos filiados à CUT, enquanto os demais, como o Sindsef-SP, filiado à CSP-Conlutas, são obrigados a pagar 8,5% da arrecadação total.

Apesar dessas derrotas que não são apenas nossas, dos

que reivindicamos a CSP-Conlutas, mas de todos os trabalhadores que lutam para preservar a independência e autonomia de suas entidades frente aos patrões fizemos um chamado à unidade para enfrentar os ataques do governo Dilma. Não se trata de “fazer oposição por oposição a um governo que ainda nem assumiu”, como diziam muitos cutistas, tentando nos desqualificar. Demonstramos que os ataques aos trabalhadores já estão sendo anunciados: o senador Garibaldi Alves, indicado para assumir o Ministério da Previdência Social, defende a reforma da Previdência como forma de combater o seu suposto déficit. Nós sabemos que, na verdade, a Previdência é superavitária. Mas o governo pretende descarregar nas nossas costas os impactos da crise econômica.

Diante disso, obtivemos uma vitória no Congresso da Condsef. Por consenso entre as lideranças das diversas forças políticas presentes, foi aprovada uma

resolução indicando a participação da Condsef na reunião de um coletivo de entidades sindicais e populares no dia 27 de janeiro. Esse coletivo, que congrega entidades como a CSP Conlutas, Cobap, CNESF, Fenasps, MTL, MTST, entre outras, já havia se reunido no dia 25 de novembro, com a proposta de construir uma ampla frente de luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Ainda que o atrelamento de alguns setores do movimento sindical ao governo não tenha sido superado, temos confiança na classe trabalhadora e acreditamos que é possível construir a unidade na luta. Só assim poderemos resistir aos ataques que virão.

Departamento Jurídico

Atenção para o atendimento da advogada:

segunda-feira:	15 às 18h
terça-feira:	15 às 18h
quarta-feira:	10 às 13h
quinta-feira:	10 às 13h

Agende o atendimento com presença da advogada antecipadamente.

O Departamento jurídico do Sindsef-SP atende de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Telefone: 5085-1157.

Endereço eletrônico:
juridico@sindsef-sp.org.br

Expediente:

JORNAL DO SINDSEF-SP: Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo.

Endereço: Rua Capitão Cavalcanti, 171 - Vila Mariana - São Paulo - SP. - CEP: 04017-000. - Tel.: (11) 5085-1157

Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> E-mail: imprensa@sindsef-sp.org.br

Diretoria Colegiada do Sindsef: **Secretaria Geral I:** Renato Benvenuti; **Secretaria Geral II:** Ana Lúcia L. Gori; **Secretaria de Finanças I:** Olair dos Santos; **Secretaria de Finanças II:** Ana Maria de Souza Silva; **Secretaria de Administração I:** Bernadete A. V. Serafim; **Secretaria de Administração II:** Antonio Helder Vieira; **Secretaria de Imprensa e Comunicação I:** Carlos Daniel Gomes Toni; **Secretaria de Imprensa e Comunicação II:** Maria Inês dos Santos; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas I:** Luzia Terezinha Haifig; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas II:** Eunício J. Martins; **Secretaria de Formação Político-Sindical I:** Hidetoshi Takiishi; **Secretaria de Formação Político-Sindical II:** Pedro Luís Paulino; **Secretaria Sócio-Cultural:** Maria Inês Magalhães; **Secretaria de Assuntos Jurídicos I:** Amélia Engracia de Freitas; **Secretaria de Assuntos Jurídicos II:** Deolinda C. M. Fernandes; **Secretaria do Interior I:** José Adalberto dos Santos; **Secretaria do Interior II:** Jailton Demétrio do Nascimento; **Secretaria do Interior III:** Willami Santos de Andrade; **Secretaria do Interior IV:** Vera Lucia Garcia; **SUPLENTES:** Maria Araújo Ciccala; João Batista Fonseca; Ana Isabel de Almeida; Maria Aparecida Leme; Rubens Bento dos Santos; Francinete Silva Manzan.

Jornalista responsável: Fábica Corrêa (MTB 31270/RJ). Tiragem: 6.000 Exemplares

Impressão: Gráfica Forma Certa



Acordo garante devolução de pontos cortados a servidores do MMA, Ibama e Chico Mendes

Os valores descontados dos contracheques de servidores do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente) e Instituto Chico Mendes serão devolvidos a partir da compensação do período de paralisação por horas trabalhadas. Um plano de reposição será apresentado por cada um dos órgãos que fazem parte deste acordo e podem contemplar mutirões, campanhas ou outras ações.

O acordo prevê que o servidor que não concordar

com a compensação dos dias paralisados possa se manifestar formalmente ao órgão. Neste caso o governo fará o registro das faltas e promoverá também desconto na folha de pagamento que será proporcional aos dias paralisados e não compensados.

A devolução dos dias descontados em folha, do ocorrerá da seguinte forma: Metade do valor correspondente a faltas registradas será devolvida na primeira folha de pagamento posterior a assinatura do acordo. Os valores já devem ser disponibilizados na folha

referente ao mês de dezembro com recebimento em janeiro. A outra metade será devolvida ao servidor assim que este compensar a metade dos dias em que permaneceu paralisado. O acordo também garante que não haverá nenhuma repercussão funcional negativa na folha dos servidores que promoverem a reposição de dias.

A negociação junto ao Planejamento para consolidar termos de acordo para outros setores que realizaram paralisação em 2010 continuará. Além de

MMA, Ibama e Chico Mendes; FNDE, Inep, Inbra, MTE e SPU realizaram movimentos de mobilização. Essas categorias devem promover assembleias e analisar se aceitam ou não os termos apresentados pelo governo para reposição dos dias.

Para categorias que realizaram paralisação em anos anteriores o governo concordou em retirar dos registros funcionais qualquer item que prejudique o servidor que participou de movimentos de mobilização.

Deputados e Senadores reajustam seus salários em mais 61%

A Câmara de Deputados e o Senado Federal aprovaram Projeto de Lei que aumenta os salários dos próprios deputados e senadores, dos ministros do Estado, do vice-presidente e do presidente da República para R\$ 26.723,13, valor igual ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que representa o teto salarial dos servidores públicos.

A aprovação do Projeto vai representar um reajuste de 61,83% no

salário dos senadores e dos deputados federais, de 133,96% para o salário do presidente da República e de 148,63% no do vice-presidente e dos ministros. O último reajuste destes cargos aconteceu há três anos, e a inflação oficial deste período foi de apenas 20%.

A presidente eleita Dilma Rousseff e o PT não deveriam aceitar a promulgação pelo Congresso deste projeto de lei absurdo. Ao contrário de concordar com o aumento

dos salários dos políticos, o novo governo deveria dobrar de forma imediata o salário mínimo ou reajustá-lo com o mesmo índice do reajuste do salário do Presidente da República, ou seja, 133,96%.

O novo governo do PT deve também abandonar imediatamente a proposta de uma nova reforma da Previdência. O que sim, é necessário, é a garantia de um salário digno para a maioria dos servidores públicos que sofrem ano após ano com o arrocho salarial.

FELIZ

2011



Chapa 1 - Renovação Com Lutas – Unidade da Categoria, é a vencedora

A eleição para a nova diretoria do Sindsef-SP contou com 884 votos (65%) para a Chapa 1 – Renovação com Lutas - Unidade da Categoria, contra 476 votos (35%) da Chapa 2 – Novos rumos... Independência Já. Cerca de 1400 servidores participaram da eleição,

sendo 1360 votos validados, seguindo os critérios estabelecidos pela comissão eleitoral.

O resultado do pleito revela que a categoria anseia pelas mudanças propostas pela chapa vencedora, que em sua maioria é formada por militantes de base iniciantes na vida sindical, sem deixar de lado a experiência de valorosos

companheiros já testados nas lutas. A marca registrada da Chapa eleita é a busca pela unidade dos servidores para lutar contra os ataques e reformas anunciados para o próximo período.

O processo eleitoral para a escolha da nova diretoria do Sindsef-SP aconteceu nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro. A coleta dos votos foi

realizada em todo o estado de São Paulo, num total de 45 urnas. As duas chapas disputaram todo o processo eleitoral em igualdade de condições, foi uma eleição tranquila, onde os filiados puderam expressar sua opinião. A apuração se deu na quinta-feira, 02 de dezembro, na sede do sindicato.

CONHEÇA A DIRETORIA ELEITA:

Secretaria Geral I

Eladir Elizabeth Lima (MTE-SRTE/SP)

Secretaria Geral II

Hidetoshi Takiishi (IPEN-CNEN)

Secretaria de Assuntos Jurídicos I

Maria Ines dos Santos (IPEN-CNEN)

Secretaria de Assuntos Jurídicos II

Maria das Graças Santana (MTE/SRTE/GATE-Zona Oeste)

Secretaria de Imprensa e Comunicação I

Carlos Daniel Gomes Toni (IBAMA)

Secretaria de Imprensa e Comunicação II

José Cássio Alves Ramos (MTE/SATE)

Secretaria de Aposentados e Pensionista I

Luis Antônio Cordeiro Uchoa (ICMBIO)

Secretaria de Aposentados e Pensionista II

Eunício José Martins (INSS – ex-LBA)

Secretaria de Finanças I

Claudine Nóbrega Gomes (INCRA)

Secretaria de Finanças II

Luís Antônio Genova (IPEN-CNEN)

Secretaria Sócio Cultural I

Suely Maria Pereira Fonseca (FUNDACENTRO)

Secretaria de Formação Político Sindical I

Felipe Atoline Freire de Andrade (INCRA)

Secretaria de Formação Político Sindical II

Glauber Augusto de Macedo Giroto (SPU)

Secretaria de Administração I

André Willian de Oliveira Santos (MTE-SRTE)

Secretaria de Administração II

Kleber Velho Neves (DNIT)

Secretaria do Interior I

Pedro Luiz Paulino (MTE-SRTE-GRTE-Campinas – Agência Mogi Mirim)

Secretaria do Interior II

Tiago Ferreira Saraiva (MTE-SRTE-GRTE - Araraquara)

Secretaria do Interior III

Liliane Souza Silva (MTE-SRTE-GRTE - Presidente Prudente)

Secretaria do Interior IV

Clarice Tomás de Souza de Freitas (Ministério da Defesa)

Suplentes :

José Maria de Souza (IPEN-CNEN)

Antônio Carlos Leal (MTE-SRTE)

Deolinda Claudete M. Fernandes

(Aposentada Ministério da Defesa)

André Teixeira Hernandes (DNIT)

Carlos Afonso Fernandes França (IBAMA)

Wânia Mara da Silva Garrido (IPEN- CNEN)



- 1 - Comissão eleitoral recebe urnas ao final de um dia de votação;
- 2 - Servidora vota em urna instalada na sede do sindicato;
- 3- Urna da ex-LBA, instalada no Sinsprev-SP;
- 4- Uma das mesas de apuração dos votos;
- 5 - Militantes da duas chapas aguardam o resultado da apuração;



Agradecimento da chapa 1, a vitória dada pela Base

A chapa 1: Renovação Com Lutas – Unidade da Categoria, composta em sua maioria por militantes de base iniciantes na vida sindical, agradece profundamente o voto de confiança dado pela ampla maioria dos servidores, dos mais diversos órgãos à chapa. O resultado eleitoral expressa a vontade de mudança e de renovação sentida pelos trabalhadores.

Mesmo antes de iniciar o mandato a direção eleita já está se reunindo para traçar um planejamento para a próxima gestão. A nova diretoria primará pela defesa intransigente dos servidores, pela autonomia, independência dos governos e patrões, pelo repúdio a qualquer forma de assédio moral e pela mobilização de luta contra os ataques que virão.

Chapa 2, agradece os votos da categoria

O Grupo Independentes de Esquerda agradece os votos recebidos nesta eleição. Foram 35% do total de votos apurados. Estamos felicíssimos com o resultado desse pleito, queremos agradecer e parabenizar a todos os companheiros do GIE que participaram, direta ou indiretamente, desta difícil jornada. Diante do número de filiados que participaram nessa eleição, 35% não é qualquer coisa, 1360 pessoas votaram, em um universo de 4522 filiados aptos a votar.

Em nossa avaliação a CSP-Conlutas, central reivindicada pelas duas chapas oponentes, apoiou a Chapa 1, abandonando a fidelidade e a imparcialidade esperada daqueles que representavam a central, mas esta discussão faremos no fórum competente.

As duas chapas que concorreram ao pleito tinham trabalhadores lutadores, que estiveram no comando do SINDSEF-SP nos últimos dez anos e que sempre mantiveram a postura de Oposição de Esquerda frente aos governos FHC e LULA. Sendo assim, entendemos que a categoria teve dificuldade em escolher, uma vez que dos dois lados se viam representados. A luta é assim. Dentro de um processo eleitoral democrático somente um é vencedor, porém o Grupo Independentes de Esquerda ostenta com orgulho os seus 35%, conseguidos através do voto da categoria, em sua primeira eleição como uma corrente organizada dentro do SINDSEF-SP. Esperamos que nossos oponentes, agora já diretoria eleita, incorpore nosso Plano de Lutas em sua demanda sindical, com a certeza de que ali está o que a categoria realmente quer e, assim, possam nestes próximos dois anos valorizar ainda mais o Sindsef-SP, que sempre foi um sindicato de luta.

Incorporar nossos Planos significa também manter a Autonomia e Independência de nosso sindicato. Cumprir as resoluções congressuais significa que em 2011 teremos a tão sonhada sede e que o teto de contribuição do nível médio será revisto, afim de que se faça justiça a estes trabalhadores.

Seguiremos na base, acompanhando o dia a dia do nosso sindicato. Somos a oposição da diretoria eleita, mas tenham certeza quando eles acertarem elogiaremos e quando errarem faremos a denúncia.

Enfim, agradecemos de coração o apoio de todos os nossos colaboradores que não mediram esforços, viajando alguns milhares de quilômetros para nos ajudar, e a todos aqueles que estiveram no Sindsef para nos apoiar, deixando seus familiares por alguns dias e vir em nosso socorro.

A todos os servidores, quanto carinho recebemos de vocês. Queremos neste momento agradecer. Tenham certeza que procuramos fazer uma ótima gestão, transparente e honesta. Agora vamos voltar para junto dos nossos familiares, com a cabeça erguida e certos de que fizemos o melhor para a base e para nós mesmos. Agradecimentos aos funcionários que foram impar no desenvolvimento dos seus trabalhos e sempre nos trataram com respeito e consideração. Estaremos sempre na luta junto a categoria independentes e unidos para lutar.

GRUPO INDEPENDENTES DE ESQUERDA - GIE



X ConCondsef aprova unidade na luta para enfrentar os ataques e reformas já anunciados

Cerca de 1500 delegados aprovaram algumas resoluções importantes para o movimento sindical nos anos que virão, entre elas o fortalecimento da CNESF (Coordenação Nacional das Entidades de Servidores Federais), o que viabiliza um fórum de lutas unificado. A criação de duas novas secretarias – Secretaria de Movimentos Sociais e de Secretaria de Gênero, Raça e Etnia - alterações importantes na estrutura da confederação, também foram aprovadas durante o X ConCondsef. Para Beth Lima, Secretária Geral eleita do Sindsef-SP, “a criação destas secretarias possibilitará a aproximação das oprimidos vividas pelos servidores, de sua representatividade sindical”, afirma.

O décimo congresso da Condsef, X ConCondsef, aconteceu entre os dias 8 e 12 de dezembro, em Brasília, contou com a participação de aproximadamente 1800 servidores, entre delegados e observadores, de todo o país. O tema escolhido foi “Greve e Negociação Coletiva. Eu trabalho. Eu tenho direito”. O congresso é a instância máxima de debates da Condsef (Confederação dos Trabalhadores Serviço Público Federal). O Sindsef-SP enviou uma delegação com 46 servidores, que participaram efetivamente dos debates, bem como da eleição para nova diretoria da confederação.

Os mais de 1500 delegados, participantes do congresso, elegeram a nova direção que irá conduzir pelos próximos três anos a Condsef.

O Sindsef-SP teve representantes em duas, das quatro chapas inscritas: Vencedora, a Chapa 1 “Frente para uma Condsef autônoma e classista” somou 808 votos (50,79%), encabeçada pelo atual Secretário Geral da Confederação, Josemilton Costa, e contou em sua composição com integrantes do Grupo Independente de

Esquerda (GIE). A Chapa 3 “Para vencer: Renovação, unidade e luta” veio em segundo com 635 votos (39,91%). A Chapa 2 “Mudança na Condsef” contou com 120 votos (7,54%) seguida pela Chapa 4 “Renovação com lutas - Unidade da categoria” com 28 votos (1,76%), composta exclusivamente por servidores que reivindicam a chapa vitoriosa na eleição do Sindsef-SP.



Servidores no segundo dia do X ConCondsef que debate direito de greve, negociação coletiva e aponta rumos da luta da categoria (Foto: GP)

Luciana Genro (PSol-RS) é relatora do PLP 549/2009

A deputada Luciana Genro (PSol-RS) foi designada relatora, na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, do projeto de lei complementar (PLP) 549/09, que congela, por dez anos, o salário dos servidores públicos.

No último dia 29, a deputada divulgou parecer contrário ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 549/09, como já havia declarado que faria logo após ser designada relatora do

projeto na Comissão de Finanças da Câmara. O PLP é uma ameaça aos servidores e serviços públicos brasileiros propondo congelamento de investimentos no setor até 2019.

Na sessão da Comissão de Finanças e Tributação [CFT] da Câmara dos Deputados, desta quarta-feira (15/12), o PLP 549 era o item 14 da pauta, que chegou a ser lida, mas, em função da pouca quantidade de deputados presentes, a sessão foi suspensa e a

convocada para a próxima quarta-feira, 22 de dezembro. Com isso, o relatório da deputada Luciana Genro [PSol-RS] contrário ao PLP 549/09 não chegou a ser apreciado.

Há uma grande preocupação por parte dos que apoiam a derrubada do PLP, já que existe decisão de governo no sentido de aprová-lo. Portanto, a mobilização dos servidores públicos em torno da derrubada desta

proposta será fundamental para garantir que o setor não sofra com a falta de investimentos e retorne a um período de congelamento salarial, fim de concursos e sucateamento do atendimento a população que paga impostos.

O PLP 549/2009 foi rejeitado por unanimidade na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), em maio deste ano, depois de grande articulação de várias entidades que representam os servidores públicos.



Sindsef-SP promove palestra sobre Revolta da Chibata, Saúde da População Negra e Anemia Falciforme



O centenário da Revolta da Chibata foi lembrado com exibição de filme e palestras no dia da Consciência Negra, 20 de novembro. A atividade fez parte da programação promovida pelo Sindsef-SP, que também contou com palestras sobre Saúde da População Negra no Brasil e Anemia Falciforme.

O professor de História, Julio Condaque, deu uma aula aos presentes com o tema Revolta da Chibata. Ele lembrou que os marinheiros que fizeram história foram apagados do passado do Brasil por serem negros. Após a palestra foi exibido o filme “Memórias da Chibata”, do diretor Marcos Manhaes Marins.

Um pouco de história

A Revolta da Chibata, levante popular dos marinheiros negros, ocorreu em 22 de novembro de 1910, na cidade do Rio de Janeiro. João Cândido foi a referência desse movimento. Isso porque ele havia tido a oportunidade de participar de cursos em outros países e de presenciar a organização operária e dos marinheiros que fizeram a primeira greve naval na revolução

rusa (1908).

O estopim da revolta foi quando o marinheiro Marcelino Rodrigues foi castigado com 250 chibatadas dentro do encouraçado Minas Gerais.

O líder da revolta, João Cândido (conhecido como o Almirante Negro), enviou uma carta reivindicando o fim dos castigos físicos, melhorias na alimentação e anistia para todos que participaram da revolta. Caso não fossem atendidos ameaçavam bombardear a cidade do Rio de Janeiro, então capital do Brasil.

O objetivo principal era acabar com os castigos corporais na Marinha de Guerra, reivindicação vitoriosa, pois o governo federal cedeu aos revoltosos - apesar da violenta repressão ocorrida após a anistia, com centenas de presos, dezenas de mortos e 1.200 expulsos da corporação, incluindo João Cândido.

Cem anos depois...

Recentemente, o governo – com o apoio de algumas organizações negras – comemorou a aprovação de um estatuto da “igualdade racial” esvaziado de suas propostas fundamentais, sem as cotas para negros nas universidades, nos partidos e no serviço público, excluindo a garantia do direito à titulação das terras quilombolas e indígenas, sem a defesa e o direito à liberdade de prática das religiões de matrizes africanas.

O estatuto também não se posiciona sobre a proteção da juventude negra, que sofre verdadeiro genocídio por parte das polícias militares dos estados, em especial no Rio de Janeiro, onde existe uma política de faxina étnica (preparando a cidade para a Copa do Mundo e a Olimpíada). Além disso, não caracteriza o escravismo e o racismo como crimes de lesa-

humanidade, conforme acordo internacional do qual o Estado brasileiro é signatário.

Por si só, o estatuto já é um retrocesso a todos os avanços que se busca conquistar ao longo dos anos. Sob a justificativa da constituição de um marco legal que representaria o reconhecimento da desigualdade racial no Brasil, na realidade foi aprovado um documento de sugestões ao Estado.

Políticas de Saúde da População Negra

A profissional de saúde Gilka dos Santos, considerou os dados do IBGE, no último censo. Na época a população brasileira era constituída: 54% de brancos; 45% de negros; 0,4% de indígenas. Com uma população formada de 45% de negros/pardos (72.632.421 pessoas) o Brasil não pode desconhecer as necessidades de saúde específicas da população negra. A atenção aos aspectos especiais e temas de interesse desta população é uma reivindicação antiga da comunidade negra.

O mito da democracia racial brasileira serviu, como ainda hoje o faz, para encobrir formas de discriminação. Uma avaliação das condições atuais demonstra a desvantagem, em diversos parâmetros sociais em que se encontram os afro-descendentes.

Gilka ressalta a sim,

importância de tratar diferentemente os desiguais. Os profissionais de saúde precisam atentar para as diferenças e, assim, prestar um serviço de saúde com mais qualidade para esta parcela da população.

Anemia Falciforme

Os depoimentos da Presidente, Nilceia Silva, e vice-presidente, Sheila Pereira, da Associação Pró-Falcêmicos – Anemia Falciforme (APROFE) foi muito importante para levar conhecimento sobre a doença.

Anemia falciforme é uma doença hereditária. Transmitida quando pai e mãe são portadores da doença ou possuem traço falciforme, ou seja tem o genes da doença mas não desenvolvem os sintomas.

A doença teve sua origem na África, mas hoje é encontrada em diversas partes do mundo. No Brasil, a Anemia Falciforme é muito presente devido ao alto número de africanos que foram trazidos para o trabalho escravo e que constituem uma das bases da população brasileira. Desde 2005 foi estabelecido a Política Nacional de Atenção Integral as Pessoas com Doença Falciforme.

Anemia Falciforme não tem cura, mas têm tratamento. O diagnóstico precoce, associado ao tratamento, diminui os riscos de complicação e proporciona uma melhor qualidade de vida. A falta de informação leva a um tratamento equivocado que pode levar a óbito.



Convênios

Conheça os convênios oferecidos aos filiados, funcionários e dependentes do Sindsef-SP:


EDUCAÇÃO

 **Complexo Educacional FMU**
0800 016 3766 -
www.fmu.br

Graduação e Tecnologia: desconto de 10% nas mensalidades para todos os cursos (válido para as mensalidades pagas até o 5º dia útil de cada mês).


Pós-graduação, Especialização Lato Sensu e Master of Business Administration (MBA): desconto de 10% nas mensalidades para todos os cursos (válido para as mensalidades pagas até o 5º dia útil de cada mês).


Segunda Pós-graduação na FMU: 20% de desconto nas mensalidades.

 **ISES (Instituto Sumaré de Educação Superior)**

(11) 3067-7999 www.sumare.edu.br
Cursos de graduação bacharelado em: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Secretariado Executivo Bilíngüe, Sistemas de Informação e Pedagogia.

Curso de graduação tecnólogo em: Banco de Dados, Comunicação Institucional, Eventos, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Cooperativas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing, Redes de Computadores, Secretariado, Sistemas para Internet.

 **PUC/SP (www.pucsp.br)**
Desconto de 10% nos cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão.

 **Universidade de Mogi das Cruzes**
0800 19 2001 - www.umc.br


Desconto nos Cursos de Graduação Campus Mogi das Cruzes (Av. Dr. Candido Xavier de Almeida Souza, 200 Centro Cívico Mogi das Cruzes).

Campus Villa Lobos / Lapa (Av. Imperatriz Leopoldina, 550 Vila Leopoldina São Paulo).

 **Universidade Anhembi Morumbi (www.anhembi.br)**

Desconto de 10% nos cursos de Graduação, Graduação Executiva e Pós-Graduação.

 **UNIARA (www.uniara.com.br)**
Desconto de 10% nos cursos de Graduação, Pós-Graduação, Superiores de Curta duração e Tecnológicos.

 **Faculdade de Suzano**
(11) 4746-7300


www.unisuz.com.br

Cursos de graduação bacharelado em: Administração / Direito / Sistemas de Informação / Ciências Contábeis / Gestão Financeira / Marketing / Educação Física / Letras / Matemática / Pedagogia

Obs.: solicitar ao Sindsef-SP o envio de e-mail (convênios@unisuz.com.br), contendo nome do interessado, RG e curso pretendido, sempre até o dia 15 de cada mês.

 **ESCOLA DE IDIOMAS FISK**
(11) 5573-7000
www.fisk.com.br

Desconto: 10% (turmas regulares e promocionais) e **20%** (turmas personalizadas)

 **SENAC** www.sp.senac.br
(11) 3236-7573


Desconto de 5% (cinco por cento) - Cursos de Qualificação Profissional e Técnicos
Desconto de 10% (dez por cento) - Cursos Livres, Extensão Universitária, Pós-Graduação Lato Sensu e Eventos (Workshops, Congressos, Palestras e/ou Seminários).
Desconto de 20% (vinte por cento) na aquisição de livros e outros produtos da Editora SENAC São Paulo (somente para compras na Rede SENAC São Paulo).

LAZER

 **REDE CINEMARK (Rede de cinemas com salas em todo o país)**
www.cinemark.com.br

Desconto: Os ingressos comprados no sindicato saem pelo valor de R\$ 10,00 - o equivalente à meia-entrada nas salas da cidade de São Paulo. Retirar ingresso na sede do Sindicato. Atenção! Os ingressos podem também ser vendidos com esse desconto para os servidores do interior da seguinte maneira: serão aceitos pedidos acima de 10 ingressos, vendidos através de depósito antecipado. O Sindsef-SP arcará com o envio dos ingressos encomendados desde que seja por carta simples. Se o servidor quiser receber por sedex, carta registrada ou outra forma de correspondência, deverá incluir o valor da forma de correspondência no depósito.

COLÔNIA DE FÉRIAS (Parcerias)

 **COLÔNIA DE FÉRIAS DOS TÊXTEIS**
www.coloniatextil.com.br

Caraguatatuba (SP) Praia de Porto Novo
Diária para associados: R\$ 10,00 (a partir de 8 anos)
Diária para convidados: R\$ 15,00
As diárias não incluem refeições. Quartos acomodam até 6 pessoas.
Inscrições e maiores informações no Sindsef-SP.

COLÔNIA DE FÉRIAS DA ASSOCIAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.aopm.com.br/colonia.asp
Campos de Jordão, Serra Negra, Águas de São Pedro, Praia Grande, Boracéia, São Roque e Caraguatatuba.

Informações e reservas para as Colônias de Caraguatatuba, Praia Grande e São Roque deverão ser feitas através do telefone (11) 3255-2828, JOFISA

Para inscrições e informações nas demais Colônias diretamente na Associação, pelo telefone: (11) 2997-8800.

 **SENAC**
www.sp.senac.br
0800 7700 790

Grand Hotel São Pedro e Campos do Jordão


Desconto de 5% (cinco por cento) sobre as diárias vigentes na baixa temporada (fevereiro e maio / agosto e dezembro) para hospedagem de sexta-feira a domingo.

Desconto de 10% (dez por cento) sobre as diárias vigentes na baixa temporada (fevereiro e maio / agosto e dezembro) para hospedagem de domingo a sexta-feira.

OBS.: Esses descontos não se aplicam à alta temporada e aos pacotes em qualquer época do ano.

 **Club de Férias**
(11) 3101-002
(11) 3104-5644

(11) 2854-6300
www.clubdeferias.com.br
clubdeferais@clubdeferias.com.br
Descontos de 10% a 40%, em várias regiões do Brasil.

 **ACM (Associação Cristã de Moços)**

www.acm-sp-ymca.com.br
Desconto de 20% - exclusivamente na taxa de inscrição semestral (plano empresa) - tipo: básico ou especial ou completo; categoria: individual ou familiar sem dependentes pagantes.
01 dependente pagante - 15%
02 dependentes pagantes - 10%
03 dependentes pagantes - 5%

FARMÁCIAS

DROGARIA
Descontos diferenciados para associados (por faixa etária)

Obs.: A carteirinha é encaminhada diretamente pela Droga Raia, após efetuado cadastramento no Sindsef.-SP.

ÓTICAS

 **ÓTICAS CAROL**

(www.otiscarol.com.br)
Desconto de 8% a 12% para pagamento à vista ou em até 5 parcelas; não cumulativos com outras promoções.

Desconto não válido para produtos com preço controlado.

Promoção: Lente Digital Luxfocal (Multifocal) Em 10 x 37,00 (sem juros no cartão) ou à vista R\$ 370,00


SEGUROS

 **JORGE COURI CORRETORA DE SEGUROS**

(11) 2081-7000 - www.jorgecouri.com.br
Seguros de Automóvel / Seguro Fiança / Seguros Residencial / Seguro de Vida / Consórcios / Plano de Previdência - **Descontos de 15 a 40%**

Obs.: Campanha Parceiros para sempre: Indique um novo cliente (funcionário ou Sindicalizado), concretizando o seguro, você ganha um presente.


CLINICAS

 **CLINICA EUBIOSE**
(11) 3484-9202

www.clinicaeubiose.com.br
Endereço: Rua do Acre, 757 Mooca/SP.
Desconto de 10% nos serviços de: Acunputura / Yoga / Estética Corporal e Facial / Fisioterapia / Massoterapia / Naturopatia / Nutricionista / Fonoaudiologia / Odontologia Clínica geral / Ortodontia / Orientação Vocacional / Psicologia / Psicomotricidade / Psicopedagogia / Terapeuta Floral / Terapeuta Ocupacional / Reflexologia Podal / Ginecologia e Obstetrícia.

 **ACUSTIKA APARELHOS AUDITIVOS**
www.acustika.com.br
11 3895 3000 / 3895 3001

End.: Avenida Nazaré, 1,139 Ipiranga/SP
Descontos de 20% nas compras à vista;
Descontos de 15% nas compras à prazo (em até 24 vezes);
Desconto de 40% na realização de exames.

 **IDEÉ ODONTOLOGIA LTDA.**

End.: Rua da Conceição Veloso, 203 - Vila Mariana - SP.
Documentação ortodôntica e aparelho ortodôntico - Grátis
Mensalidade: R\$ 54,00 (pagando até a data de vencimento).